

MAXPAY

Instituição de Pagamento, Lda



Relatório e Contas 2022



www.maxpay.com.pt

Praça Duque de Saldanha, nº 1-4º-GB
1050-094 Lisboa

Telf.: 210 438 270
Email.: geral@maxpay.com.pt

ASSEMBLEIA GERAL

ÍNDICE

- Convocatória para Assembleia Geral Anual;
- Relatório de Gestão:
 - Ambiente Macroeconómico;
 - Principais fatores de 2022;
 - Ano de 2023;
- Demonstração da Posição financeira em 31/12/2022;
- Demonstração dos Resultados e Outro Rendimento Integral para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2022 e 2021;
- Demonstração das Alterações no Capital Próprio nos Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2022 e 2021;
- Demonstração dos Fluxos de Caixa nos Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2022 e 2021;
- Anexo às Demonstrações Financeiras a 31 de Dezembro de 2022;
- Relatório e Parecer do Fiscal Único;
- Certificação Legal de Contas.

ASSEMBLEIA GERAL – CONVOCATÓRIA

Nos termos do disposto no Artigo 248º do código das Sociedades e do Artigo 11º dos Estatutos, convocam-se os sócios da Sociedade denominada MaxPay – Instituição de Pagamento, Lda., pessoa coletiva matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Coimbra, sob o número de identificação fiscal e de matrícula 513050078, com o capital social de € 500.000,00, totalmente subscrito e realizado, registada junto do Banco de Portugal com o número de código 8708, para reunirem em Assembleia-Geral Anual, que terá lugar no próximo dia 31 de Março de 2023, pelas dezasseis horas, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

Ponto Um: Apreciar, deliberar e votar o Relatório de Gestão e as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2022;

Ponto Dois: Deliberar sobre a proposta de aplicação de resultados; Ponto Três: Discutir outros assuntos de interesse da Sociedade.

Lisboa, 06 de Março de 2023

A Gerência,



Alice Moreira

José Pereirinha

RELATÓRIO DE GESTÃO → 2022

Em cumprimento do disposto nos artigos 65º e 66º do Código das Sociedades Comerciais, e das normas estatutárias, o Conselho de Gerência da MaxPay – Instituição de Pagamento, Lda., apresenta o Relatório de Gestão, Balanço, Demonstração de Resultados e os demais documentos de prestação de contas relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2022.

A MaxPay, com capital social subscrito e realizado, no montante de 500.000,00 euros, tem a sede social na Praça Duque de Saldanha, 1 – 4º Piso – Letra Gb, 1050-094 Lisboa, matriculada na Conservatória do registo Comercial de Coimbra sob o número único de matrícula e pessoa coletiva nº. 513050078.

O Capital Social da Sociedade é detido por três sócios, Maria Alice Parreira Moreira (65,10%), Catarina Gonçalves da Costa de Oliveira (25%) e Jose António de Amorim Pereirinha (9,9%).

Órgãos Sociais:

1. Gerência: Maria Alice Parreira Moreira e José António de Amorim Pereirinha;
2. Fiscal Único e Revisor Oficial de Contas: Mazars & Associados Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, SA., representada por Pedro Miguel Pires de Jesus, na qualidade de Revisor Oficial de Contas e Fiscal Único e Luis Filipe Soares Gaspar, na qualidade de Revisor Oficial de Contas Suplente e Fiscal Único suplente.

A atividade da Empresa consiste na realização de operações de compra e venda de moeda estrangeira, “*traveller cheques*”, numismática e envio de fundos (remessas de valores) de e para o exterior.

A MaxPay iniciou a sua atividade em 18 de Junho de 2014 e, durante os oito anos de atividade, os resultados obtidos têm sido muito diferentes, uns melhores outros piores, dependendo das condições sócio económicas dos países onde contamos com parcerias, bem como a situação do País onde estamos inseridos.

No ano de 2022, ano de alívio das condições restritivas devido à Pandemia, Covid-19, o volume de negócios aumentou, principalmente com as operações com origem em Angola, dadas as condições económicas do País que saiu de um ciclo recessivo de cinco anos; o movimento cambial também aumentou, bem como os envios para o Brasil, que aumentaram consideravelmente, daí os bons resultados obtidos em 2022.

A título de exemplo, espelhamos os Países com os quais operamos, com crescimento mais relevante em 2022 face a 2021:

Remessas de Angola → 161,03%;

Remessas para Brasil → 58%;

Remessas para outros destinos → 81%.

Fechámos novos contratos com empresas respondentes em Angola, mas, por outro lado, muitas das empresas de câmbios e remessas de valores, existentes em Angola, que contavam com MaxPay como seu correspondente no exterior, viram as suas licenças revogadas pelo Banco Nacional de Angola, por má gestão, incumprimentos, dívidas, etc...

O número de empresas que efetivamente cessaram a relação de correspondência com a MaxPay, ainda não está apurado, porque muitas viram as bases de dados desligadas pela Codeware, empresa fornecedora do sistema informático, por falta de pagamento, e estão paradas, apesar de ainda com licença ativa. Empresas respondentes ativas e a operar no final de 2022, contam-se 10.

Durante o ano de 2022 abrimos o Balcão de Loulé, no Mar Shopping; a sua abertura havia sido prevista no Relatório e Contas de 2021, mas só foi concretizada em 2022.

Abrimos um novo Balcão em Almada, no segundo semestre de 2022.

Em 2022 o nosso foco manteve-se, no que diz respeito às nossas relações de compromisso:

- Com o sucesso dos nossos clientes;
- Com o sucesso dos nossos respondentes e correspondentes;
- Com o desenvolvimento pessoal e profissional dos nossos colaboradores;
- Com a aprendizagem e inovação;
- Com a eficácia, qualidade e transparência na prestação dos nossos serviços.

É nosso objetivo contribuir para o desenvolvimento das pessoas das empresas com relação de correspondência, num esforço continuado para aprender e ensinar, para dinamizar redes de conhecimento, para captar novos conceitos, para aprender e implementar melhores técnicas, práticas, novas tecnologias, as quais não podem ser ignoradas e têm que ser desenvolvidas, dado que a moeda virtual é

uma realidade e veio para ficar, e a MaxPay tem que desenvolver essa ferramenta e implementá-la na sua atividade, com urgência.

Seguir os líderes e tendências tecnológicas, apostar em relações de confiança, estabelecer objetivos claros e honrar os compromissos, são algumas das premissas em que baseamos a nossa atuação.

Resta-nos apresentar os nossos agradecimentos aos sócios, clientes e cor/respondentes pela confiança demonstrada; à Banca, pelo apoio incondicional e pela atenção que sempre nos têm prestado.

Ainda, não podemos deixar de agradecer aos membros do Staff que mais se destacaram, ao longo do ano, que trabalharam arduamente para o sucesso da Sociedade, a saber:

Marta Moreira, Vanda Lemos, Susana Rebelo, Sara Aresta, Filipa Serrano, João Pereirinha, por último, mas não o último, já que está connosco desde o primeiro dia, desde 13 de Março de 2014, data da autorização do Banco de Portugal para a constituição da Sociedade, foi elemento chave na preparação da abertura em 18 de Junho de 2014, como já acima referido.

Ano de 2022

Ambiente Macro Economico

1 – Enquadramento Internacional

O ano de 2022 ficou marcado pelo início da guerra Rússia Ucrânia, a 24 de Fevereiro, algo inadmissível no século XXI, com a condenação generalizada dos Países do Ocidente

Destruição na Ucrânia sem precedentes, cidades devastadas, mortes, tristeza, a população abandonou o País, deslocando-se para os Países Fronteiriços e outros, onde foram acolhidos, na qualidade de refugiados. A solidariedade foi extensiva a quase todo o mundo; a Ucrânia recebeu apoio financeiro, militar e bens essenciais, em larga escala.

A pandemia Covid-19 continua presente em quase todo mundo, com focos de novas variantes, mais ou menos fortes, aqui e ali; a população mundial está quase toda vacinada, mitigando assim, os efeitos nefastos do vírus.

Deixou de ser obrigatório, a apresentação dos testes Covid, para viajar. A par de tudo isto, e depois de dois anos de pandemia, os números da inflação são assustadores, ultrapassando, em muitos países, os 10%, resultante da falta de produtos diversos no mercado, e subida dos produtos de energia, devido aos embargos generalizados decretados à Rússia, importante produtor de gás e petróleo.

O ano de 2022 pautou-se pela realização de eleições, nos principais países, com os quais mantemos relações comerciais, incluindo Portugal, a saber:

- 30 de Janeiro – Eleições em Portugal – António Costa reeleito com a vitória do PS, com 41,68 % dos votos; governará com maioria absoluta de 117 cadeiras no Parlamento, de um total de 230;
- 24 de Abril – Eleições em França – Emmanuel Macron reeleito Presidente com 58,55 % dos votos;
- 24 de Agosto – Eleições em Angola – João Lourenço reeleito Presidente, pelo MPLA, com 51 % dos votos nas eleições parlamentares;
- 30 de Outubro – Eleições no Brasil – Lula da Silva do Partido dos Trabalhadores (PT Esquerda) foi eleito Presidente derrotando Jair Bolsonaro.

A nível económico todos os Países, com os quais mantemos relações de correspondência, apresentaram crescimentos (Produto Interno Bruto) positivo, a título de exemplo:

PAISES	VALOR DO PIB
EUA	2,10%
UEM	2,40%
PORTUGAL	6,70%
BRASIL	3%
ANGOLA	3%

Não podemos deixar de referir que, embora os países tenham, em geral, apresentado valores positivos, ultrapassados os efeitos da Pandemia, chegaram os efeitos da guerra entre Rússia e Ucrânia e assim, de forma global, o ano de 2022 pautou-se pelo registo de altas taxas de inflação, obrigando os governos a entrarem nos mercados com subidas abruptas das taxas de juro, veja-se:

PAÍSES	TAXA DE INFLAÇÃO	TAXAS DE JURO
EUA	9,1% (Máximo)- 6,5% (Anual)	0,5%(Maio) - 4,5% (Dezembro)
UEM	9,2%(Média) - 0,4% (Dezembro)	0,5%(Maio) - 2,5% (Dezembro)
PORTUGAL	8,1%(Média) - 9,8% (Dezembro)	0,5%(Maio) - 2,5% (Dezembro)
ANGOLA	18% (Estimada)	19,5% (Banco Central)
BRASIL	5,79%	13,75%

Em relação ao movimento cambial constatamos que o Euro/Dólar oscilou bastante ao longo do ano de 2022, tendo iniciado o ano a 1,13728 e terminado, a 30 de Dezembro, nos 1,06605, depois de, durante o mês de Setembro, ter sido negociado acima do Euro, pela primeira vez em 20 anos, valendo 0,959604 – Euro/Dólar, em 28/09/2022.

O Kwanza valorizou, ao longo do ano, contra o Euro; iniciou o ano de 2022 a valer 628,625 e terminou a valer 539,218, depois de ter atingido o valor mais alto em 28 de Setembro, nos 410,59 kwanza por Dólar Americano;

O Kwanza em relação ao Dólar Americano apresentou um movimento similar ao Euro, e oscilou entre os 536,48, em 03 de Janeiro de 2022 e 505,237 em 30 de Dezembro de 2022, tendo atingido o valor mais alto em 26 de Abril de 2022, tendo sido negociado nos 403,988 kwanzas por dólar.

O Euro/Real oscilou entre os 6,33712, em 03/01/2022, e os 5,63694, em 30/12/2022, com o preço mais alto de 4,98836 em 04/11/2022.

No ano de 2022, em termos cambiais, e em relação aos países considerados, as oscilações não foram significativas, à exceção do Euro/Dólar; estes movimentos contribuíram para os nossos resultados.

2 – Nacional – Principais Acontecimentos

O impacto da pandemia da Covid-19 na economia global e, consequentemente em Portugal, deixou de ser relevante, durante o ano de 2022, as atenções viraram-se para a guerra e com ela vieram os refugiados, a alta de preços, como já espelhado, inflação e taxas de juros, há muito não existiam, revolta social pela perda do poder de compra, intervenção do estado em ajudas sociais, desconforto político, assistiu-se a alguma instabilidade política e social.

Portugal continua empenhado em combater a fraude fiscal, branqueamento de capitais, abuso de poder e corrupção, como tal continuaram as detenções de várias pessoas de relevo, na nossa sociedade.

3 – MaxPay

Em relação à MaxPay, no ano de 2022 regressámos aos resultados positivos, não tão altos como chegamos a vaticinar, mas confortáveis, suficientes para a gerência voltar a receber salários, não com retroativos, mas de forma normal, a partir de Junho.

Os colaboradores com salários muito baixos começaram a receber, quando entendemos ser possível, pequenas gratificações, culminando com um aumento salarial médio de 8,6%, em Dezembro, depois do governo ter anunciado o aumento do salário mínimo em 5,1%, com início em Janeiro.

Perante uma realidade, os aumentos salariais tornaram-se inevitáveis, e a gerência decidiu tomar a dianteira, e fizemos acertos generalizados, em Dezembro, conforme registado em ata.

Não podemos deixar de reforçar que os resultados foram considerados bons, porque Angola, nosso principal país de respondentes, saiu da recessão, proporcionando maior apetência para as transferências de fundos para o exterior; a imigração do Brasil foi forte, contribuindo para o nosso crescimento em envios para esse País; os brasileiros encontram trabalho com facilidade em Portugal e têm condições especiais concedidas pelo governo, rumo à sua legalização; antes do cidadão brasileiro sair do seu País, pode pedir em Portugal um visto temporário, o que lhe permite entrar e permanecer até conseguir um contrato de trabalho e futura legalização. Esta medida não foi criada só para o cidadão brasileiro, mas para todos os estrangeiros com origem nos Países pertencentes a CPLP, logo falando português.

A facilidade criada com a abolição e restrições relativas à pandemia, nomeadamente os testes até então obrigatórios, os turistas sedentos de viajar, entraram em força no nosso País, proporcionando o aumento de trocas de moeda estrangeira, o que também contribuiu para o nosso crescimento.

Principais Fatores

Ano de 2022

Encerramos o ano de 2022 com 12 balcões em funcionamento, 57 colaboradores e 2 gerentes; abrimos o Balcão de Loulé, no Mar Shopping, e o Balcão de Almada.

Das 45 Empresas, com relação de correspondência, que tínhamos em Angola, todas elas com objeto social similar ao da MaxPay, muitas viram as suas licenças revogadas pelo Supervisor (BNA), outras por falta de pagamento ao fornecedor do aplicativo informático, têm as bases de dados desligadas, sendo que, apenas 24, estão ativas e operacionais; as restantes estão sem movimento, e destas, apenas 10, fazem transferências, de forma regular.

Angola saiu da recessão e beneficiou com a crise energética, provocada pela guerra entre Rússia e Ucrânia, aumentando as reservas disponíveis de divisas.

Face a essa realidade, as empresas de remessas puderam comprar as divisas necessárias para atenderem os seus clientes, e isso foi fundamental para os nossos resultados.

Durante o ano de 2022, continuámos com os objetivos traçados no ano anterior e preparámo-nos para um crescimento sustentado, com melhorias sucessivas no aplicativo informático, nas normas e procedimentos implementados, por forma a mitigar, o mais possível, os eventuais riscos a que estamos sujeitos.

A identificação do risco, independentemente da sua natureza, é a pedra basilar para a avaliação, controlo e gestão dos mesmos.

Pela atividade que a empresa desenvolve dedicamos uma atenção especial ao risco financeiro, nomeadamente:

- Risco de taxa de câmbio, muito controlado, já que as taxas de câmbio que oferecemos aos nossos clientes são sempre formadas a partir do preço a que realizamos as nossas operações cambiais e com recurso a uma margem de lucro previamente definida e em harmonia com os preços praticados nos mercados onde operamos;
- Risco cambial, mitigado pela política interna de não manter posições de moeda estrangeira em carteira, senão pelo tempo estritamente necessário, i.e., desde o momento da compra, até ao depósito em banco e respetiva venda.

A compra de divisas, destinada a salvaguardar as coberturas das operações realizadas, em cada dia, é feita à medida das respetivas necessidades.

- Risco de liquidez, não se verifica, e está suportado pelo capital social e pelos proveitos, entretanto realizados.

De salientar que não se registou qualquer situação, decorrente dos riscos financeiros identificados, que estivesse fora do previsto ou do expectável, pelo que não houve necessidade de reforçar ou rever as medidas mitigadoras implementadas.

Durante o ano de 2022 e atendendo que os resultados foram positivos, como já explanado, visto os salários serem muito baixos e os gerentes não receberem salário desde Fevereiro 2021 a Junho de 2022, decidiu o conselho de gerência distribuir, a título de gratificações de balanço, o montante de **Eur 71.000,00**, da seguinte forma:

1. **Eur 20.000,00 – Gerência;**
2. **Eur 51.000,00 – Colaboradores.**

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

O Conselho de Gerência propõe em Assembleia Geral que:

Seja aprovado o Relatório de Contas de 2022;

O resultado obtido, no valor de EUR 550.986,19, seja aplicado da seguinte forma:

- **EUR 250.986,19** a distribuir pelos sócios, a título de dividendos;
- **EUR 300.000,00** incorporados em resultados transitados, passando esse número para **EUR 1.746.276,67**.

Nota: não alocamos qualquer valor em reservas legais porque as mesmas já estão constituídas, de acordo com os nossos deveres.

A empresa não apresenta dívidas ao Estado, em situação de mora, e a sua situação perante a Segurança Social encontra-se regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Ainda, em cumprimento do Art.397º do CSC, declaramos que a Sociedade não tem qualquer contrato firmado com os seus sócios gerentes, em nenhuma circunstância.

Não existem empréstimos concedidos aos seus sócios, nunca existiram.

Consta apenas um contrato de arrendamento da loja, sito no centro Capitólio, Porto, pertença de 50% da socia Maria Alice Parreira Moreira e 50% do Sr. Francisco Antonio Moreira.

ANO DE 2023

Acreditamos que o ano de 2023 continue a ser um ano de resultados positivos, dado que Angola continua num ciclo de crescimento do produto interno bruto, e continuará a ser o originador da maior percentagem dos nossos resultados.

Acreditamos que as remessas para Brasil venham a descer, devido ao aumento do custo de vida, o qual não é acompanhado pela subida de salários, logo os imigrantes terão menos disponibilidades financeiras para enviar economias para o seu País.

Vamos iniciar a parceria com a MoneyGram e contamos que esta parceria de Agente contribua para o nosso crescimento sustentado e possa cobrir qualquer eventual quebra de resultados com as remessas para o Brasil.

Vamos ser correspondentes da MaxPay, S.A., Congo (RDC), cuja licença do Banco Central Congo, já foi emitida, o balcão está pronto para abrir, o que acontecerá durante o mês de Março, e as expectativas de sucesso são muitas, dado que a população desse País esta quase a atingir os 100.000.000 de habitantes, a esta hora (21:36 do dia 26/02/2023) são 97.299.118 os habitantes da RDC.

Na MaxPay vamos seguir os desejos da RDC, “somos jovens pobres, mas queremos crescer e ser ricos”

Continuando a pensar em Africa, regista-se que em Cabo Verde o produto interno bruto para 2023, deverá rondar os 4,8%.

Note-se que a Marca MaxPay já existe nos seguintes países:

Cabo Verde, Angola, RDC e brevemente, em Moçambique. Todas essas empresas são Sociedades de direito de cada País, apenas têm em comum, alguns dos sócios.

Assim, acreditamos que vamos crescer, atingir os nossos objetivos e tornarmo-nos numa grande empresa, pois como já repetidas inúmeras vezes, contamos com uma excelente equipa, disponível, dedicada, sempre pronta a colaborar em todas as situações.

Dado que a nossa presença em África é cada vez mais forte e para os países africanos perspetiva-se um crescimento do PIB acima dos 5%, poderemos acompanhar essa dinâmica africana e atingir os nossos objetivos, já decretados.

Contamos ainda, em 2023, continuar a alargar a rede de balcões, e é nosso objetivo abrir balcões em Braga e Amadora e aproveitaremos as oportunidades que surgirem por forma a continuarmos a crescer.

Continuamos a apostar na publicidade, e contamos que a pessoa que tem a seu cargo essa missão, continue a divulgar a marca, com muito sucesso.

Iremos apostar fortemente em tecnologia, dado que o “digital” é o caminho.

Renovámos o *staff* de *front office*, e contamos com uma equipa jovem, preparada e dinâmica, pronta para enfrentar os desafios que se aproximam.

Iniciamos, em 2022, uma política de recrutamento interno e deslocámos elementos de *front office* para o departamento de *Compliance* e Tesouraria.

As previsões para 2023 e anos vindouros são difíceis de traçar, com segurança, porque o mundo está em mudança, o desfecho da guerra Rússia Ucrânia é uma incógnita, quando terminará, quais as consequências, ninguém é capaz de fazer essa previsão, uma coisa é certa: o mal não vencerá!

A MaxPay Portugal, desfrutando do crescimento africano, deverá crescer a bom ritmo nos próximos cinco anos, isto é dizer que se prevê, quase duplicar os resultados em 2023, em relação a 2022, e manter essa toada de crescimento, de forma sustentada, nos anos seguintes.

Destaco ainda que, à data de encerramento do presente relatório, e relativamente a 2023, não se teve conhecimento de qualquer evento digno de registo.

Juntos vamos conseguir, Porque o Mundo Não Pára!

Os Sócios

Maria Alice Parreira Moreira – Quota de 65,10%

Catarina Gonçalves da Costa de Oliveira – Quota de 25%

José António de Amorim Pereirinha – Quota de 9,9%

O Conselho de Gerência

- Maria Alice Parreira Moreira
- José António de Amorim Pereirinha

Lisboa, 21 de Março de 2023



Alice Moreira



José António Pereirinha

MAXPAY INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTO, LDA

DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

(Montantes expressos em Euros)



Posição Financeira	Notas	2022	2021
ATIVOS			
Caixa e disponibilidades em bancos centrais	4 e 5	912 262	645 295
Disponibilidades em outras instituições de crédito	4 e 6	2 551 934	2 104 902
Outros ativos financeiros ao justo valor através dos resultados	7	30 237	25 895
Ativos tangíveis	8	618 405	463 389
Ativos intangíveis	8	6 114	7 358
Ativos por impostos correntes	9	-	2 144
Ativos por impostos diferidos	10	147 337	248 593
Outros ativos	11	474 132	393 541
ATIVOS TOTAIS		4 740 422	3 891 118
PASSIVOS			
Passivo financeiros mensurados pelo custo amortizado	4 e 12	1 186 409	1 185 519
Passivos por impostos correntes	9	46 298	11 087
Outros passivos	13	1 010 452	748 236
PASSIVOS TOTAIS		2 243 159	1 944 841
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital	14	500 000	500 000
Outras reservas e resultados transitados	15	1 446 277	1 592 569
Resultado do exercício		550 986	(146 292)
CAPITAL PRÓPRIO TOTAL		2 497 263	1 946 277
CAPITAL PRÓPRIO TOTAL E PASSIVOS TOTAIS		4 740 422	3 891 118

O anexo faz parte integrante da demonstração da posição financeira em 31 de dezembro 2022.

A Contabilista Certificada:

A Gerência:

MAXPAY INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTO, LDA

DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

(Montantes expressos em Euros)



Posição Financeira	Notas	2022	2021
ATIVOS			
Caixa e disponibilidades em bancos centrais	4 e 5	912 262	645 295
Disponibilidades em outras instituições de crédito	4 e 6	2 551 934	2 104 902
Outros ativos financeiros ao justo valor através dos resultados	7	30 237	25 895
Ativos tangíveis	8	618 405	463 389
Ativos intangíveis	8	6 114	7 358
Ativos por impostos correntes	9	-	2 144
Ativos por impostos diferidos	10	147 337	248 593
Outros ativos	11	474 132	393 541
ATIVOS TOTAIS		4 740 422	3 891 118
PASSIVOS			
Passivo financeiros mensurados pelo custo amortizado	4 e 12	1 186 409	1 185 519
Passivos por impostos correntes	9	46 298	11 087
Outros passivos	13	1 010 452	748 236
PASSIVOS TOTAIS		2 243 159	1 944 841
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital	14	500 000	500 000
Outras reservas e resultados transitados	15	1 446 277	1 592 569
Resultado do exercício		550 986	(146 292)
CAPITAL PRÓPRIO TOTAL		2 497 263	1 946 277
CAPITAL PRÓPRIO TOTAL E PASSIVOS TOTAIS		4 740 422	3 891 118

O anexo faz parte integrante da demonstração da posição financeira em 31 de dezembro 2022.

A Contabilista Certificada:

A Gerência:



MAXPAY INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTO, LDA

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

NOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

(Montantes expressos em Euros)

		2021						
	Notas	Capital Realizado	Reservas Legais	Outras Reservas	Resultados Transitados	Distribuição Dividendos	Resultado do Exercício	Total do Capital Próprio
Saldo no início do período de 2021		500 000	185 838	2 030 912	(404 789)	-	(219 392)	2 092 569
Aplicação do lucro do exercício de 2020					(219 392)	(219 392)		
Distribuição dividendos								
Resultado do exercício							(146 292)	(146 292)
Resultado Integral							(146 292)	
Saldos em 31 de Dezembro de 2021	14 e 15	500 000	185 838	2 030 912	(624 181)	-	(146 292)	1 946 277
		2022						
	Notas	Capital Realizado	Reservas Legais	Outras Reservas	Resultados Transitados	Distribuição Dividendos	Resultado do Exercício	Total do Capital Próprio
Saldo no início do período de 2022		500 000	185 838	2 030 912	(624 181)	-	(146 292)	1 946 277
Aplicação do lucro do exercício de 2021					(146 292)	(146 292)		
Distribuição dividendos								
Incorporação de resultados no capital							550 986	550 986
Resultado do exercício							550 986	
Resultado Integral							550 986	
Saldos em 31 de Dezembro de 2022	14 e 15	500 000	185 838	2 030 912	(770 473)	-	550 986	2 497 263

O anexo faz parte integrante da demonstração das alterações no capital próprio no exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

A Contabilista Certificada:

A Gerência:



MAXPAY INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTO, LDA

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

NOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

(Montantes expressos em Euros)

	Notas	2022	2021
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS			
Juros e rendimentos similares e comissões recebidas	18	1 157 446	506 959
Juros e encargos similares e comissões pagas	18	(76 966)	(51 954)
Pagamentos ao pessoal e fornecedores		(1 502 097)	(1 140 862)
Resultados de reavaliação cambial	19	1 390 443	694 087
Pagamento/ recebimento do imposto sobre o rendimento		(11 087)	(3 092)
Outros Recebimentos/pagamentos		(58 553)	(78 098)
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais (1)		<u>899 186</u>	<u>(72 960)</u>
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	8	(38 530)	(70 445)
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento (2)		<u>(38 530)</u>	<u>(70 445)</u>
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:			
Pagamentos respeitantes a:			
Loações		(136 940)	(125 365)
Juros e custos similares	17	(10 608)	(7 535)
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento (3)		<u>(147 548)</u>	<u>(132 900)</u>
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		713 108	(276 305)
Caixa e seus equivalentes no início do período		1 564 679	1 840 984
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	2 277 786	1 564 679

O anexo faz parte integrante da demonstração dos fluxos de caixa no exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

A Contabilista Certificada :

A Gerência:

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS A 31 DE DEZEMBRO DE 2022

1.	NOTA INTRODUTÓRIA	3
2.	BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS.....	3
2.1	Bases de apresentação	3
a)	Pressuposto da continuidade.....	3
b)	Regime do acréscimo.....	3
c)	Classificação dos ativos e passivos não correntes.....	4
d)	Passivos contingentes.....	4
e)	Passivos financeiros.....	4
f)	Eventos subsequentes	4
2.2	Principais Políticas Contabilísticas.....	4
a)	Moeda funcional e de apresentação	4
b)	Ativos tangíveis	5
c)	Ativos intangíveis	6
d)	Imposto sobre o rendimento	6
e)	Outros devedores	7
f)	Férias e subsídio de férias.....	8
g)	Caixa e seus equivalentes	8
h)	Comissões de transferência de valores	8
3.	ENTIDADES RELACIONADAS.....	8
4.	FLUXOS DE CAIXA.....	9
5.	CAIXA E DISPONIBILIDADES EM BANCOS CENTRAIS	9
6.	DISPONIBILIDADES E APLICAÇÕES EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO.....	9
7.	OUTROS ATIVOS FINANCEIROS AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DOS RESULTADOS	10
8.	OUTROS ATIVOS TANGÍVEIS E ATIVOS INTANGÍVEIS	10
9.	ATIVOS E PASSIVOS POR IMPOSTOS CORRENTES	12
10.	ATIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDO	12
11.	OUTROS ATIVOS	12
12.	PASSIVOS FINANCEIROS MENSURADOS PELO CUSTO AMORTIZADO	13
13.	OUTROS PASSIVOS	13
14.	CAPITAL.....	14
15.	OUTRAS RESERVAS E RESULTADOS TRANSITADOS	14
16.	IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO.....	15
17.	MARGEM FINANCEIRA.....	17
18.	RESULTADOS DE SERVIÇOS E COMISSÕES.....	17

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS A 31 DE DEZEMBRO DE 2022

19.	RESULTADOS DE REAVALIAÇÃO CAMBIAL.....	18
20.	OUTROS RESULTADOS DE EXPLORAÇÃO	18
21.	CUSTOS COM PESSOAL E NÚMERO MÉDIO DE EMPREGADOS.....	19
22.	GASTOS GERAIS ADMINISTRATIVOS.....	20
23.	PARTES RELACIONADAS.....	21
24.	RISCO CAMBIAL.....	22
25.	HONORÁRIOS DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS E FISCAL ÚNICO	22
26.	INFORMAÇÕES EXIGIDAS POR LEI.....	23
27.	NORMAS CONTABILÍSTICAS RECENTEMENTE EMITIDAS.....	23
28.	EVENTOS SUBSEQUENTES	25
29.	FACTOS RELEVANTES.....	25

1. NOTA INTRODUTÓRIA

Maxpay – Instituição de Pagamento, Lda., (adiante designada por “Maxpay” ou “Sociedade”), é uma sociedade por quotas, com sede social na Praça Duque Saldanha nº1, 4ºGb em Lisboa. Foi constituída no dia 18 de março de 2014, tem por objeto social o exercício de envio de fundos e as atividades incluídas no objeto legal das Agências de Câmbios.

A Sociedade rege a sua atividade ao abrigo do Regime Geral das Instituições de Créditos e Sociedades Financeiras, encontrando-se sob a supervisão do Banco de Portugal.

2. BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

2.1 Bases de apresentação

As demonstrações financeiras da Maxpay foram preparadas com base nos livros e registos contabilísticos, mantidos de acordo com os princípios consagrados nas Normas Internacionais de Relato Financeiro (IAS/IFRS), adotadas pela União Europeia de acordo com o Regulamento (CE) nº 1606/2002 do Parlamento Europeu e do Conselho de 19 de julho, e na sequência do qual foi publicado o Aviso nº 5/2015 de 30 de dezembro, do Banco de Portugal.

A partir de 2017, a Maxpay passou a adotar o novo referencial contabilístico IAS/IFRS.

a) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras em anexo foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Sociedade, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

b) Regime do acréscimo

A Sociedade regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados ou incorridos, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos, respetivamente.

ANEXO AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS A 31 DE DEZEMBRO DE 2022

c) Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os 'Impostos diferidos' e as 'Provisões' são classificados como ativos e passivos não correntes.

d) Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo divulgados sempre que relevantes e não seja remota a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros.

e) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

f) Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

2.2 Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem.

a) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras da Maxpay são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

As transações em moeda estrangeira (moeda diferente da moeda funcional da Sociedade), são convertidas à taxa de câmbio em vigor à data da transação, sendo posteriormente atualizadas consoante as taxas em vigor à data do relato, publicadas pelo Banco de Portugal.

Os ganhos ou perdas cambiais resultantes dos pagamentos/recebimentos das transações bem como da conversão de taxa de câmbio à data de balanço dos ativos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira são reconhecidos na demonstração dos resultados na rubrica "Resultados de reavaliação cambial".



b) Ativos tangíveis

Os ativos tangíveis e intangíveis são registados ao custo de aquisição, incluindo os custos diretamente imputáveis à compra. As depreciações destes ativos são calculadas pelo método das quotas constantes, por duodécimos, a partir do mês em que se encontram disponíveis para utilização e são registadas numa base sistemática ao longo da vida útil do bem, prevista no decreto regulamentar 25/2009, em função da sua utilidade esperada.

As taxas de depreciação praticadas correspondem às seguintes vidas úteis estimadas:

	Anos de vida útil
Ativos tangíveis	
Obras em imóveis arrendados	1-6
Mobiliário e material	8
Máquinas e ferramentas	3-8
Equipamento informático	3-8
Equipamento de segurança	5-8

A Maxpay adotou a norma IFRS 16 - locação no exercício de 2019, tendo decidido pela aplicação do modelo de transição retrospectivo modificado, para os contratos de arrendamento existentes, pelo que não reexpressou as contas comparativas no primeiro ano de adoção. Na transição para a IFRS16, reconheceu o ativo sob direito de uso mensurado por uma quantia igual ao passivo de locação remanescente, mensurados pelo valor presente dos pagamentos futuros, descontados segundo a taxa incremental de financiamento do locatário à data de aplicação inicial da IFRS16.

A Maxpay avaliou os contratos de arrendamento de instalações e aplicou a norma aos contratos identificados como locação.

De acordo com a IFRS16, um contrato é, ou contém, uma locação se o contrato prevê o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca de uma retribuição.

A Maxpay considera as exceções previstas pela norma e aplica isenções ao reconhecimento de locações de curto prazo para arrendamentos de instalações com termo inferior a 12 meses.

O período da locação é apurado considerando opções de término e renovação do locador e locatário, quando existentes.

Com entrada em vigor da norma IFRS 16, a Maxpay identifica como locação determinados contratos de arrendamento e reconhece os ativos sob direito de uso em Ativos fixos tangíveis pelo período remanescente do contrato, considerando opções de término e renovação do locador e locatário, quando existentes. (Nota 8)



c) Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis incluem licenças de utilização de software e gastos com desenvolvimento da plataforma website, registado ao custo de aquisição.

As amortizações destes ativos são calculadas pelo método das quotas constantes, por duodécimos.

O custo de aquisição de licença de software é capitalizado e compreende todos os custos incorridos com aquisição e colocação do software disponível para utilização.

Os ativos intangíveis são apenas reconhecidos quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a sociedade, sejam controláveis pela mesma e sejam fiavelmente mensuráveis.

Os custos relacionados com a construção da plataforma website para realização de transferências online, são registados de acordo com o definido na IAS 38 - Ativos intangíveis e norma interpretativa SIC 32 - Ativos Intangíveis – Custos com website.

Relativamente ao ativo intangível designado por Website e com base na IAS 38, após uma análise de todos os fatores relevantes, a Maxpay considerou não haver limite previsível para o período durante o qual se espera que o ativo gere fluxos de caixa líquidos para a Sociedade, considerando uma vida útil indefinida para este ativo.

No entanto, e ainda segundo o parágrafo 91 da mesma norma, o termo “indefinida” não significa “infinita”. Esta incerteza justifica estimar a vida útil do ativo intangível numa base prudente, passando a Sociedade a assumir uma vida útil finita de 10 anos, amortizando o ativo intangível pelo método das quotas constantes, por duodécimos.

As taxas de amortização praticadas correspondem às seguintes vidas úteis estimadas:

	Anos de vida útil
Ativos intangíveis	
Website	10

d) Imposto sobre o rendimento

A Sociedade está sujeita a tributação em sede de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC), aplicável aos primeiros 25.000 Euros de matéria coletável, à taxa de 17%, aplicando-se a taxa 21% ao excedente, acrescida de derrama estadual aplicável aos lucros tributáveis superiores a 1.500.000 Euros e até 7.500.000 Euros à taxa de 3%. Ao valor de coleta de IRC apurado, acresce a derrama municipal cuja taxa poderá variar até ao máximo de 1,5%, bem como a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC.



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS A 31 DE DEZEMBRO DE 2022

No apuramento da matéria coletável à qual é aplicada a referida taxa de imposto, são adicionados e subtraídos ao resultado contabilístico os montantes não aceites fiscalmente. Esta diferença, entre resultado contabilístico e fiscal, pode ser de natureza temporária ou permanente.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais podem ser objeto de revisão por parte da Administração Fiscal, durante quatro anos. Em virtude desta regra, as declarações fiscais da Sociedade respeitantes aos exercícios de 2019 a 2022, poderão vir a ser revistas e alterada a matéria coletável declarada.

A gerência da Sociedade entende que qualquer liquidação adicional que possa resultar destas revisões não será significativa para as demonstrações financeiras.

Na sequência das alterações introduzidas pela Lei n.º 24-D/2022, de 30 de dezembro, relativa ao Orçamento de Estado para 2023, o reporte dos prejuízos fiscais em Portugal deixou de ter prazo limite de dedução, tendo o limite de dedução anual dos prejuízos fiscais passado para 65%.

O total dos impostos sobre lucros registados em resultados engloba os impostos correntes e impostos diferidos.

O imposto corrente é calculado com base no resultado fiscal do exercício, o qual difere do resultado contabilístico, devido a ajustamentos ao lucro tributável resultantes de custos ou proveitos não relevantes para efeitos fiscais.

Os impostos diferidos correspondem às diferenças temporárias entre o valor contabilístico dos ativos e passivos e à correspondente base fiscal conforme disposto na IAS 12 - impostos sobre o rendimento. Os ativos por impostos diferidos são reconhecidos sempre que seja provável que sejam gerados lucros fiscais futuros contra os quais as diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas. Os valores registados resultam do melhor entendimento da gerência quanto as expetativas futuras de negócio.

Os ativos e passivos por impostos diferidos, são mensurados utilizando a taxa de tributação que se antecipa estar em vigor à data de reversão das diferenças temporárias, com base nas taxas de tributação e legislação fiscal que estejam formalmente aprovadas na data do relato.

e) Outros devedores

As dívidas de outros devedores, são mensuradas ao custo amortizado, diminuídas de eventuais perdas por imparidade, reconhecida nas rubricas "perdas de imparidade acumulada" quando há evidência objetiva de eventos de perda. As perdas por imparidade identificadas são registadas por contrapartida de resultados, sendo subsequentemente revertidas por resultado caso se verifique uma redução do montante de perda estimada, num período posterior.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS A 31 DE DEZEMBRO DE 2022

f) Férias e subsídio de férias

A empresa regista como gastos de cada exercício, o valor das remunerações devidas por férias e subsídio de férias, bem como os respetivos encargos sociais, pagáveis no ano seguinte a todos os trabalhadores.

g) Caixa e seus equivalentes

Esta rubrica inclui “Caixa e seus equivalentes”, o valor nominal dos seus depósitos à ordem registados em “Disponibilidades em outras instituições de crédito”, o saldo de caixa registado na rubrica “Caixa e disponibilidades em Bancos centrais”, o valor nominal dos depósitos a prazo até 3 meses registados na rubrica “Aplicações em Instituições de Crédito” e valor nominal dos “Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado – “Depósitos”.

h) Comissões de transferência de valores

A Sociedade auferir uma comissão sobre cada transferência de valores efetuada, calculada sobre o valor da ordem de transferência, quando aplicável.

3. ENTIDADES RELACIONADAS

São consideradas entidades relacionadas da Maxpay os Órgãos Sociais da Sociedade, gerentes ou entidades a eles relacionadas.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, os custos suportados relativos à remuneração dos Órgãos Sociais da Sociedade, somam 128.684 Euros e correspondem ao vencimento de junho a dezembro de 2022 e estimativas de subsídios de Férias e Natal. (Nota 21). Com o aumento de atividade e regresso aos resultados positivos, decidiu o conselho de gerência voltar a auferir vencimento mensal, a partir de junho 2022. Os salários encontravam-se suspensos desde fevereiro 2021, como forma de contenção de custos face aos resultados negativos da empresa.

A Maxpay mantém um contrato de arrendamento de uma loja, cuja propriedade é de um dos sócios-gerentes. O Contrato foi identificado como locação, reconhecido em ativos sob direito de uso pelo período remanescente do contrato, considerando opções de término e renovação do locador e locatário. (Nota 23)

A entidade Maxpay – Serviços de Pagamento, Lda., a Sunpay – Sociedade de Remessas, Lda., ambas sediadas em Angola e a Maxpay – Agência de Câmbios, S.A., sediada em Cabo Verde, são entidades relacionadas por via da gerência e sócios em comum. (Nota 23)



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS A 31 DE DEZEMBRO DE 2022

4. FLUXOS DE CAIXA

Na elaboração da demonstração de fluxos de caixa são incluídos no saldo de “caixa e seus equivalentes” as seguintes componentes:

	2022	2021
Caixa	912 262	645 295
Disponibilidades em outras instituições de crédito	2 551 934	2 104 902
Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado - Depósitos	(1 186 409)	(1 185 519)
Total	2 277 786	1 564 679

A evolução positiva face ao exercício anterior, deve-se à retoma da atividade cambial e de remessas, pós-pandemia.

5. CAIXA E DISPONIBILIDADES EM BANCOS CENTRAIS

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

	2022	2021
Caixa -Euros	763 499	570 322
Caixa - Moeda Estrangeira	148 763	74 973
Total	912 262	645 295

Representa o valor detido em caixa pelos diversos balcões.

6. DISPONIBILIDADES E APLICAÇÕES EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

	2022	2021
Disponibilidades em outras instituições de crédito	2 551 934	2 104 902
Total	2 551 934	2 104 902

As “disponibilidades em outras instituições de crédito” incluem os valores enviados antecipadamente pelos parceiros (empresas de direito angolano, sediadas em Angola) para a realização das operações de envio de fundos.

Handwritten signature/initials

ANEXO AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS A 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Essas contas bancárias refletem as transferências efetuadas pelos parceiros para cobrir os valores a serem pagos pela Maxpay como agente pagador, por contrapartida do seu reflexo no passivo (Nota 12) "Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado – depósitos" valores a crédito de correspondentes e parceiros.

7. OUTROS ATIVOS FINANCEIROS AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DOS RESULTADOS

Esta rubrica é composta pelas entregas efetuadas para o Fundo de Compensação de Trabalho, atualizadas ao último valor da unidade de participação publicada à data de fecho, com impacto em resultados.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

	2022	2021
Outros ativos financeiros ao justo valor - FCT	30 237	25 895
Total	30 237	25 895

8. OUTROS ATIVOS TANGÍVEIS E ATIVOS INTANGÍVEIS

Os movimentos nos ativos tangíveis e intangíveis durante os exercícios de 2022 e 2021 foram os seguintes:

	2022							Valor líquido em 31/12/2022	
	Saldos em 31/12/2021	Valor bruto	Amortizações acumuladas	Aquisições	Aquisições IFRS16	Abates / C.A Cessados IFR16/Regularizações	Amortizações acumuladas		Amortizações do exercício
Outros ativos tangíveis:									
Obras em imóveis arrendados	104 040	(97 678)	20 808	-	-	55 367	-	(13 062)	69 475
Mobiliário e material	134 501	(85 672)	2 741	-	-	(2 701)	2 701	(17 824)	33 746
Máquinas de uso administrativo	26 781	(17 103)	7 466	-	-	(7 274)	7 274	(3 381)	13 762
Equipamento informático	82 706	(72 902)	6 187	-	-	(16 874)	16 874	(7 212)	8 778
Material de transporte	128 000	(128 000)	-	-	-	-	-	-	-
Equipamento de Segurança	19 537	(14 492)	1 328	-	-	-	-	(1 860)	4 514
Ativos tangíveis em curso	55 367	-	-	-	-	(55 367)	-	-	-
Ativos sob direito de uso	586 295	(267 611)	-	297 715	-	(23 937)	24 572	(137 309)	479 725
Outros ativos tangíveis	12 152	(2 532)	-	-	-	-	-	(1 215)	8 405
	1 149 380	(685 990)	38 530	297 715		(50 786)	51 421	(181 862)	618 406
Ativos intangíveis:									
Software	23 063	(23 063)	-	-	-	-	-	-	-
Website	12 435	(5 077)	-	-	-	-	-	(1 244)	6 114
	35 498	(28 140)	-	-	-	-	-	(1 244)	6 114
	1 184 877	(714 130)	38 530	297 715		(50 786)	51 421	(183 107)	624 520

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS A 31 DE DEZEMBRO DE 2022

	2021							Valor líquido em 31/12/2021
	Saldos em 31/12/2020		Aquisições	Aquisições IFRS16	Abates / Contratos Cessados IFRS16	Amortizações acumuladas	Amortizações do exercício	
Valor bruto	Amortizações acumuladas							
Outros ativos tangíveis:								
Obras em imóveis arrendados	98 461	(87 070)	7916	-	(2 337)	2 337	(12 945)	6 362
Mobiliário e material	134 316	(69 810)	185	-	-	-	(15 862)	48 829
Maquinaria de uso administrativo	23 342	(14 875)	3439	-	-	-	(2 229)	9 677
Equipamento informático	77 889	(97 390)	4817	-	-	-	(5 512)	9 804
Material de transporte	128 000	(101 899)	-	-	-	-	(26 101)	-
Equipamento de Segurança	17 828	(12 590)	1 710	-	-	-	(1 902)	5 046
Ativos tangíveis em curso	2 989	-	52 378	-	-	-	-	55 366
Ativos sob direito de uso	461 493	(202 554)	-	180 526	(55 723)	55 723	(120 781)	318 685
Outros ativos tangíveis	12 152	(1 317)	-	-	-	-	(1 215)	9 621
	956 470	(557 503)	70 445	180 526	(58 060)	58 060	(186 547)	463 389
Ativos Intangíveis:								
Software	23 063	(23 063)	-	-	-	-	-	-
Website	12 435	(3 833)	-	-	-	-	(1 244)	7 358
	35 498	(26 897)	-	-	-	-	(1 244)	7 358
	991 967	(584 400)	70 445	180 526	(58 060)	58 060	(187 790)	470 747

A Maxpay reconheceu determinados contratos de arrendamento como locações, de acordo com os pressupostos previstos na norma IFRS16 e consequentemente procedeu ao registo com ativos sob direito de uso, que representam os seus direitos de uso dos ativos subjacentes. A movimentação na conta de ativos sob direito de uso inclui a adição de novos contratos de arrendamento celebrados no ano 2022, atualizações de contratos em vigor de acordo com o período de locação, considerando opções de término e renovação do locador e locatário, quando existentes e redução pela cessação de contratos.

O reconhecimento de contratos de arrendamento como locações, durante os exercícios de 2022 e 2021 foram os seguintes:

Ano 2022	Atualizações CA	Novos CA	Total Entradas IFRS16
Escritório	103 662	-	103 662
Balcão Saldanha	1 527	-	1 527
Balcão Portimão	21 147	-	21 147
Balcão Fonte Nova	-	46 590	46 590
Balcão Cascais	9 128	-	9 128
Balcão Arroios	21 460	-	21 460
Balcão Campo Pequeno	6 647	-	6 647
Balcão Porto	560	-	560
Balcão Loulé	-	86 994	86 994
	164 132	133 583	297 715
Ano 2021	Atualizações CA	Novos CA	Total Entradas IFRS16
Balcão Portimão	-	132 101	132 101
Balcão Fonte Nova	3 542	-	3 542
Balcão Cascais	9 356	-	9 356
Balcão Campo Pequeno	-	35 527	35 527
	12 898	167 628	180 526

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS A 31 DE DEZEMBRO DE 2022

9. ATIVOS E PASSIVOS POR IMPOSTOS CORRENTES

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, estas rubricas apresentavam a seguinte composição:

	2022	2021
Ativos e passivos por impostos correntes		
IRC -Pagamentos especial por conta	-	2 144
IRC - Estimativa de imposto	(46 298)	(11 087)
Ativos por impostos correntes	-	2 144
Passivos por impostos correntes	(46 298)	(11 087)
Total	(46 298)	(8 943)

10. ATIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDO

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

	2022	2021
Ativos por impostos diferidos		
Por diferenças temporárias	9 562	8 672
Por prejuízos fiscais	137 776	239 921
Total	147 337	248 593

11. OUTROS ATIVOS

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

	2022	2021
Outros Ativos		
Outras disponibilidades sobre não residentes	376 700	318 541
Outros devedores em mora	44 153	44 153
(-) Imparidade - outros devedores	(44 153)	(44 153)
Despesas com encargo diferido	92 372	75 001
Outros valores a regularizar	5 060	-
Total	474 132	393 541

A rubrica outras disponibilidades revela as disponibilidades sobre correspondentes e parceiros.

A rubrica "Despesas com encargos diferidos", refere-se maioritariamente a cauções prestadas em contratos de arrendamento.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS A 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Com a verificação de evidência objetiva de eventos de perda, reconheceu-se em 2018 uma perda por imparidade de outros devedores.

12. PASSIVOS FINANCEIROS MENSURADOS PELO CUSTO AMORTIZADO

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

	2022	2021
Passivo financeiros mensurados pelo custo amortizado	1 186 409	1 185 519
Total	1 186 409	1 185 519

O valor em Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado - depósitos, inclui valores a crédito de correspondentes/parceiros para liquidação de operações de transferência (Nota 6).

13. OUTROS PASSIVOS

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

	2022	2021
Setor público e administrativo	72 352	33 553
Subtotal	72 352	33 553
Credores Diversos		
Passivo locação	475 937	315 162
Outros Fornecedores	13 672	37 349
Remessas de Clientes	182 785	207 112
Subtotal	672 394	559 623
Encargos a pagar		
Férias, subsídios de férias e encargos	173 701	147 124
Gratificações de Balanço	71 000	-
Gastos gerais administrativos	21 005	6 488
Subtotal	265 706	153 612
Outras contas de regularização -		
Outros valores a regularizar	-	1 447
Subtotal	-	1 447
TOTAL	1 010 452	748 236

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS A 31 DE DEZEMBRO DE 2022

O Setor público e administrativo inclui impostos retidos na fonte a terceiros e uma coíma a pagar, suspensa por 2 anos. (Nota 20)

Inclui contribuições para a Segurança Social, cujos montantes encontram-se liquidados em janeiro de 2023.

A Maxpay reconhece passivos de locação mensurados ao valor presente dos pagamentos futuros de locação, conforme previsto na norma IFRS16. No cálculo do valor presente é usada a taxa incremental de financiamento. (Nota 2.1)

As remessas de clientes, estão relacionadas com transferências de remessas a pagamento para levantamento ao balcão pelo beneficiário ou em conta bancária.

A rubrica de férias, subsídio de férias e encargos, compreende as responsabilidades da Sociedade à data de 31 de dezembro para com o pessoal.

Foram estimados 71.000 Euros de gratificações de balanço a pagos em janeiro de 2023.

O acréscimo em 2022 da rubrica “Gastos gerais administrativos” referem-se maioritariamente, a gastos estimados com auditoria.

14. CAPITAL

Em 31 de dezembro de 2022, o Capital da Maxpay no montante de 500.000 Euros, integralmente subscrito e realizado, era constituído por três quotas.

Detentores do Capital	% Capital	Montante
Maria Alice Parreira Moreira	65,10%	325 500
Catarina Gonçalves da Costa de Oliveira	25,00%	125 000
José António de Amorim Pereirinha	9,90%	49 500
	100,00%	500 000

15. OUTRAS RESERVAS E RESULTADOS TRANSITADOS

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

	2022	2021
Outras Reservas e Resultados Transitados		
Reserva Legal	185 838	185 838
Reservas livres	2 030 912	2 030 912
Resultados transitados	(770 473)	(624 181)
Total	1 446 277	1 592 569

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS A 31 DE DEZEMBRO DE 2022

A legislação comercial estabelece que pelo menos 5% do resultado líquido anual tem de ser destinado ao reforço de reserva legal até que esta represente pelo menos 20% do capital.

A Reserva legal está totalmente constituída nos termos da lei, desde o exercício de 2019.

Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da Sociedade, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos, depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporada no capital.

Por decisão da Assembleia Geral, realizada em 31 de março de 2022, foram aprovadas as contas do exercício findo em 31 de dezembro de 2021, tendo sido deliberado que o resultado líquido negativo no montante de 146.291,94€, fosse transferido para resultados transitados.

16. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

O imposto sobre o rendimento em 31 de dezembro de 2022 e 2021, apresentavam a seguinte composição:

	2022	2021
Imposto sobre o lucro do exercício		
Imposto Corrente		
Diferença de estimativa de imposto	-	169
Estimativa de imposto sobre o resultado	48 442	11 087
Subtotal	48 442	11 256
Imposto diferido		
Outros devedores (nota 10)	889	-
Por créditos (+) /prejuízos fiscais (-)(nota 10)	(102 145)	(42 893)
Subtotal	(101 256)	(42 893)
Total	(52 814)	(31 637)

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS A 31 DE DEZEMBRO DE 2022

A reconciliação entre a taxa nominal e a taxa efetiva de imposto verificado no exercício de 2022 e 2021, pode ser demonstrada como se segue:

Reconciliação da taxa efetiva

	2022		2021	
	Taxa	Imposto	Taxa	Imposto
Resultado antes de impostos (RAI)		700 684		(177 929)
Diferenças permanentes a acrescentar				
Correções relativas a exercicios anteriores	0,13%	934	0,42%	743
Gastos não dedutíveis relativos à participação nos lucros por membros dos órgãos sociais	0,27%	1 886	0,00%	-
Depreciações não aceites como gasto	0,15%	1 059	7,99%	14 224
Multas, coimas, juros compensatórios	7,16%	50 137	0,00%	-
Oferta Clientes	0,10%	715	0,00%	-
Benefícios fiscais				
Criação líquida de postos de trabalho	2,01%	(14 100)	15,70%	(27 930)
Remuneração convencional capital	2,00%	(14 000)	7,87%	(14 000)
Resultado Fiscal		727 315		(204 892)
Taxa efetiva		21,66%		24,74%
Dedução P. Fiscais	72,66%	509 120		-
Matéria Coletável	31,14%	218 194		-
Coleta (MC até 25.000€)	0,61%	4 250		-
Coleta (MC > 25.000€)	5,79%	40 571		-
Coleta	6,40%	44 821		-
Tributação autónoma	0,52%	3 621	6,23%	11 087
Insuficiência de estimativa do imposto do exercício anterior (Nota 16)	0,00%	-	0,10%	169
	0,52%	3 621	6,33%	11 256
Imposto Corrente (Nota 16)	6,91%	48 442	6,33%	11 256
ID por prejuízos fiscais (Nota16)	14,45%	101 256	24,11%	(42 893)
Resultado Líquido do Exercício		550 986		(146 292)

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS A 31 DE DEZEMBRO DE 2022

17. MARGEM FINANCEIRA

A 31 de dezembro de 2022 e 2021 estas rubricas apresentavam a seguinte composição:

	2022	2021
Juros e gastos similares		
Gastos de locação financeira	10 609	7 535
Total	10 609	7 535

No cálculo do valor presente dos pagamentos futuros de locação com o início da aplicação da IFRS16, é usada a taxa incremental de financiamento uma vez que a taxa de juro implícita na locação não é facilmente determinada. (Nota 2.1)

18. RESULTADOS DE SERVIÇOS E COMISSÕES

A 31 de dezembro de 2022 e 2021 estas rubricas apresentavam a seguinte composição:

	2022	2021
Rendimentos de serviços e comissões		
Transferências de valores	1 157 446	506 959
Subtotal	1 157 446	506 959
Encargos com serviços e comissões		
Por serviços bancários prestados por terceiros	57 073	41 552
Por operações realizadas por conta de terceiros	19 893	10 401
Subtotal	76 966	51 954
Total	1 080 480	455 005

Os rendimentos obtidos resultam maioritariamente das remessas pagas com origem no exterior.

Em 2022 verificou-se um acréscimo significativo dos rendimentos e encargos de serviços e comissões, devido à retoma da atividade pós-pandemia.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS A 31 DE DEZEMBRO DE 2022

19. RESULTADOS DE REAVALIAÇÃO CAMBIAL

A 31 de dezembro de 2022 e 2021 esta rubrica apresentava a seguinte composição:

	2022	2021
Ganhos por reavaliação cambial	1 439 087	711 782
Perdas por reavaliação cambial	48 643	17 695
Total	1 390 443	694 087

Os resultados de reavaliação cambial resultam, maioritariamente, da atividade de remessas. Face ao ano 2021, verifica-se um aumento significativo do volume de negócios cambial, resultado da atividade de remessas com origem em Angola e aumento de envios para o Brasil.

A reavaliação da moeda estrangeira é calculada com base no fixing editado pelo Banco de Portugal.

20. OUTROS RESULTADOS DE EXPLORAÇÃO

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

	2022	2021
Outros Ganhos e rendimentos operacionais	39 908	1 993
Subtotal	39 908	1 993
Outros encargos e gastos operacionais	919	978
Outros impostos	50 694	553
Subtotal	51 612	1 531
	(11 705)	461

Na rubrica "Outros Impostos" foi registada uma penalidade por contraordenação. Metade da coima foi suspensa por 2 anos. (Nota 13).

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS A 31 DE DEZEMBRO DE 2022

21. CUSTOS COM PESSOAL E NÚMERO MÉDIO DE EMPREGADOS

A 31 de dezembro de 2022 e 2021, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

	2022	2021
Remunerações		
Órgãos Sociais	128 684	33 020
Pessoal	898 136	714 340
Subtotal	1 026 820	747 360
Encargos Sociais		
Segurança Social	204 800	159 046
Outros encargos sociais obrigatórios	440	393
Subtotal	205 240	159 439
Outros custos com pessoal	3 566	3 130
Subtotal	3 566	3 130
Total	1 235 626	909 929

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, os custos suportados relativos à remuneração dos Órgãos Sociais da Sociedade, somam 128.684 Euros correspondem ao vencimento do período de junho a dezembro de 2022 e estimativas de subsídios de Férias e Natal. (Nota 3).

De acordo com a decisão da gerência foram aprovados e distribuídos prémios aos Órgãos Sociais e colaboradores, no montante de 5.650 Euros e 15.775 euros respetivamente.

Foi estimado um valor de gratificações de balanço a distribuir pelos Órgãos Sociais e colaboradores, no montante de 20.000 Euros e 51.000 euros respetivamente. (Nota 13).

A Maxpay registou nos exercícios 2022 e 2021, um número médio de 59 e 49 colaboradores ao seu serviço, respetivamente, com a seguinte composição:

	2022	2021
Órgãos Sociais Executivos	2	2
Pessoal	57	47
Total	59	49

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS A 31 DE DEZEMBRO DE 2022

22. GASTOS GERAIS ADMINISTRATIVOS

No exercício de 2022 e 2021 esta rubrica apresentava a seguinte composição:

	2022	2021
Com fornecimentos		
Água, energia e combustíveis	10 677	8 724
Material de consumo corrente	16 402	10 128
Material de higiene e limpeza	1 658	685
Outros fornecimentos de terceiros	16 134	14 918
Subtotal	44 870	34 455
Com serviços		
Rendas e alugueres	43 668	35 839
Comunicações	24 864	22 892
Deslocações, estadas e despesas de representação	58 285	2 956
Publicidade	27 196	4 512
Conservação e reparação	5 063	5 974
Formação	1 680	53
Seguros	10 482	10 297
Serviços especializados	77 668	77 874
Outros serviços de terceiros	37 234	30 377
Subtotal	286 140	190 774
Total	331 010	225 229

Os gastos em “material de consumo corrente” e “material de higiene e limpeza” aumentaram com a abertura de mais duas lojas, no ano 2022.

Os saldos registados na rubrica “Outros fornecimentos de terceiros” são maioritariamente referentes a artigos para oferta a clientes e equipamento segurança.

O aumento significativo da rubrica “Deslocações, estadas e despesas de representação”, em 2022, deve-se maioritariamente, à decisão da Gerência atribuir o pagamento de quilómetros em viatura própria, por ter decidido fomentar o intercâmbio de experiências laborais, formação e prospeção de mercado mediante visitas a lojas e viagens de prospeção.

A rubrica “Publicidade”, apresenta um acréscimo significativo em 2022, com objetivo de promover a atividade e angariação de novos clientes.

Os saldos referentes a “Serviços especializados” são maioritariamente referentes a serviços de informática, auditoria, honorários da advogada e serviços de vigilância e segurança.

Os saldos registados na rubrica “Outros serviços de terceiros” são maioritariamente referentes a despesas de condomínio do escritório e lojas.



23. PARTES RELACIONADAS

Os valores reportados traduzem o saldo e os resultados das operações com cada uma das empresas a 31 de dezembro de 2022 e 2021:

Maxpay Angola - Serviços de Pagamento, Lda.

Rubrica	Saldo 31/12/2022	Saldo 31/12/2021
Disponibilidades - Sobre IC no país	103 553	51 931
Passivos - Valores a pagar ao correspondente	103 683	51 931
Passivos - Valores a liquidar remessas a pagamento	5 716	29 051
Resultados - Rendimentos de serviços e comissões	100 801	22 156

Maxpay Cabo Verde- Agência de Câmbios S. A

Rubrica	Saldo 31/12/2022	Saldo 31/12/2021
Disponibilidades - Outras disponibilidades sobre não residentes	6 065	-
Passivos - Valores a pagar ao correspondente	-	9 669
Resultados - Rendimentos de serviços e comissões	4 219	3 630

Sunpay - Sociedade de Remessas, Lda.

Rubrica	Saldo 31/12/2022	Saldo 31/12/2021
Disponibilidades - Sobre IC no país	86 458	140 026
Passivos - Valores a pagar ao correspondente	86 458	140 026
Passivos - Valores a liquidar remessas a pagamento	3 390	3 520
Resultados - Rendimentos de serviços e comissões	89 305	23 460

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS A 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Sócio-gerente Maria Alice Parreira Moreira

Rubrica	Saldo 31/12/2022	Saldo 31/12/2021
Ativos- Ativos sob direito de uso	20 686	27 217
Passivos- Passivos de locação	20 126	26 808
Resultados - Juros de locação financeira	557	376

24. RISCO CAMBIAL

A Maxpay assume exposição de risco cambial derivado da flutuação das taxas de câmbio dos seus ativos e passivos.

O quadro seguinte apresenta os ativos e passivos convertidos à taxa de câmbio (Fixing), divulgado pelo Banco de Portugal na data do balanço.

2022				
MOEDA	QUANTIDADE MOEDA	QUANTIDADE DIVISA	FIXING	TOTAL EM EUROS
AUD	-	8 900	1,5693	5 671
CVE	93 800	-	110,265	851
DKK	144 250	55 750	7,4365	26 894
CAD	1 225	17 745	1,444	13 137
CHF	6 500	185	0,9847	6 789
GBP	19 775	44	0,88693	22 345
NOK	250	127 450	10,5138	12 146
SEK	500	119 310	11,1218	10 773
USD	96 995	117 682	1,0666	201 273
BRL	43 769	593 354	5,6386	112 993
JPY	-	225 000	140,66	1 600
CUP	-	-	24,9024	-
ZAR	-	95 460	18,0986	5 274
	407 064	1 360 880		419 746

25. HONORÁRIOS DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS E FISCAL ÚNICO

Os honorários do Revisor Oficial de Contas e Fiscal Único da Sociedade relativos à Revisão Oficial de Contas no exercício findo em 31 de dezembro de 2022, ascenderam a 15.250 Euros.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS A 31 DE DEZEMBRO DE 2022

26. INFORMAÇÕES EXIGIDAS POR LEI

A Gerência informa que a Maxpay não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

A situação da sociedade perante a Segurança Social encontra-se regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados, dando cumprimentos ao estipulado no Decreto-Lei 411/91, de 17 outubro.

27. NORMAS CONTABILÍSTICAS RECENTEMENTE EMITIDAS

Apresentam-se de seguida as novas normas e alterações às normas IFRS em vigor, sem impacto direto na Sociedade, apresentando uma descrição sumária das alterações e o respetivo status de endosso pela União Europeia, com referência a 31 de dezembro de 2022.

O resumo abaixo não apresenta as alterações às normas publicadas pelo IASB ainda não endossadas pela União Europeia.

Alteração às Normas que se tornaram efetivas a 1 de janeiro de 2022:

Norma

IAS 16 – Rendimentos obtidos antes da entrada em funcionamento

Descrição Sumária

Esta norma faz parte das alterações de âmbito específico (“narrow scope amendments”) publicadas pelo IASB em maio de 2020.

Com esta alteração a IAS 16 – ‘Ativo fixo tangível’ passa a proibir a dedução dos montantes recebidos como contraprestação, por itens vendidos que resultaram da produção em fase de teste dos ativos fixos tangíveis (“outputs”), ao valor contabilístico desses mesmos ativos.

A contraprestação recebida pela venda dos “outputs” obtidos durante a fase de testes dos ativos fixos tangíveis deve ser reconhecida em resultados do exercício, de acordo com os normativos aplicáveis, assim como os gastos diretamente relacionados.

Esta alteração é de aplicação retrospectiva, sem reexpressão dos comparativos.

Regulamento de Endosso

Regulamento (UE) N.º 2021/1080, de 28 de junho.

Data de Eficácia

Períodos anuais com início em ou após 1 de janeiro de 2022.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS A 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Norma

IAS 37 – Contratos onerosos – custos de cumprir com um contrato

Descrição Sumária

Esta norma faz parte das alterações de âmbito específico (“narrow scope amendments”) publicadas pelo IASB em Maio de 2020.

Esta alteração especifica quais são os custos que a entidade deve considerar quando está a avaliar se um contrato é ou não oneroso. Apenas os gastos diretamente relacionados com o cumprimento do contrato são aceites, e estes podem incluir: a) os custos incrementais para cumprir o contrato como a mão-de-obra direta e materiais; e b) a alocação de outros gastos que se relacionem diretamente com o cumprimento do contrato, como por exemplo a alocação dos gastos de depreciação de um dado ativo fixo tangível utilizado para realizar o contrato.

Esta alteração deverá ser aplicada aos contratos que, no início do primeiro período anual de relato ao qual a alteração é aplicada, ainda incluam obrigações contratuais por satisfazer, sem haver lugar à reexpressão do comparativo. Qualquer impacto deverá ser reconhecido por contrapartida de resultados transitados nessa mesma data.

Regulamento de Endosso

Regulamento (UE) N.º 2021/1080, de 28 de junho.

Data de Eficácia

Períodos anuais com início em ou após 1 de janeiro de 2022.

Norma

IFRS 16 - Bonificações de rendas relacionadas com a Covid-19 após 30 de junho de 2021

Descrição Sumária

A alteração estende a data de aplicação da alteração à IFRS 16 – ‘Locações - Bonificações de rendas relacionadas com a COVID-19 de 30 de junho de 2021 até 30 de junho de 2022. As condições de aplicação do expediente prático mantêm-se, sendo que: i) caso o locatário já esteja a aplicar o expediente prático de 2020, terá de continuar a aplicá-lo a todos os contratos de locação com características similares, e em condições comparáveis; e ii) caso o locatário não tenha aplicado o expediente prático às bonificações de rendas elegíveis de 2020, não poderá aplicar a extensão à alteração de 2020. Esta alteração é aplicada retrospectivamente com os impactos refletidos como um ajustamento ao saldo de abertura dos resultados transitados do período de relato anual em que o locatário aplica esta alteração pela primeira vez.

Regulamento de Endosso

Regulamento (UE) N.º 2021/1421, de 30 de agosto.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS A 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Data de Eficácia

Períodos anuais com início em ou após 1 de abril de 2021, tendo sido permitida a adoção antecipada em 2021, contingente à adoção da primeira alteração à IFRS 16 – ‘Bonificações de rendas relacionadas com a COVID-19’, em 2020.

28. EVENTOS SUBSEQUENTES

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro 2022.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas, para efeitos do disposto na alínea b) do n.º 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

29. FACTOS RELEVANTES

Não existem compensações entre saldos devedores e credores.

A Maxpay utiliza o Software denominado “Trader”, propriedade da empresa Codeware Consultoria, Desenvolvimento e Software, S.A que serve de base à gestão e contabilização da sua atividade.

Lisboa, 20 de março de 2023,

A Contabilista-Certificada



A Gerência



Certificação legal das contas

Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da Maxpay – Instituição de Pagamento, Lda (doravante também denominada de “Entidade”), que compreendem a Demonstração da posição financeira em 31 de dezembro de 2022 (que evidencia um total de 4 740 422 euros e um total de capital próprio de 2 497 263 euros, incluindo um resultado líquido de 550 986 euros), a Demonstração dos resultados e do outro rendimento integral, a Demonstração das alterações no capital próprio e a Demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o Anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da Maxpay – Instituição de Pagamento, Lda em 31 de dezembro de 2022 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) tal como adotadas na União Europeia.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Sociedade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Outras matérias

Fomos nomeados Revisores Oficiais de Contas da Entidade e Fiscal Único da Entidade pela primeira vez na assembleia geral realizada em 5 de agosto de 2022, a qual foi objeto de autorização pelo Banco de Portugal em 15 de dezembro de 2022. As demonstrações financeiras da Entidade relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, foram auditadas por outro Revisor Oficial de Contas, que emitiu em 11 de março de 2022, a respetiva Certificação Legal das Contas sem reservas e sem ênfases.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) tal como adotadas na União Europeia;



- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

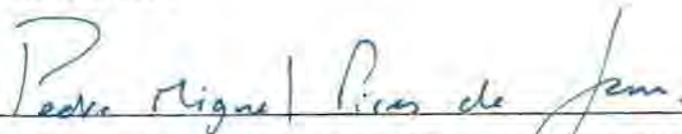
A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

Relato sobre outros requisitos legais e regulamentares

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Lisboa, 31 de março de 2023



Mazars & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A.

Representada pelo Dr. Pedro Miguel Pires de Jesus (Revisor Oficial de Contas n.º 1930 e registado na CMVM com o n.º 20190019)

Relatório e parecer do fiscal único

Senhores Quotistas,

No cumprimento do mandato que V. Exas. nos conferiram e no desempenho das nossas funções legais e estatutárias acompanhámos com regularidade durante o ano de 2022, a partir da data da autorização por parte do Banco de Portugal em 15 de dezembro de 2022 após a nomeação que ocorreu na assembleia geral realizada em 5 de agosto de 2022, a atividade da Maxpay – Instituição de Pagamento, Lda (doravante também denominada de "Entidade"), examinámos regularmente os livros, registos contabilísticos e demais documentação, constatámos a observância da lei e dos estatutos e obtivemos da Gerência todos os esclarecimentos, informações e documentos solicitados.

Na nossa qualidade de Revisores Oficiais de Contas auditámos as contas da Entidade reportadas a 31 de dezembro de 2022 e, como parte dos trabalhos de auditoria, analisámos o processo de preparação e divulgação da informação financeira na referida data.

Para os efeitos previstos na alínea c) do n.º 4 do artigo 83.º do Aviso n.º 1/2022 do Banco de Portugal e inserido no processo de relato da Entidade ao Banco de Portugal sobre o sistema de controlo interno para a prevenção do branqueamento de capitais e do financiamento do terrorismo, referente ao período compreendido entre 1 de janeiro de 2022 e 31 de dezembro de 2022, emitimos em 28 de fevereiro de 2023 o nosso parecer o qual apresenta uma conclusão com reserva.

A Demonstração da posição financeira, a Demonstração dos resultados e do outro rendimento integral, a Demonstração das alterações no capital próprio e a Demonstração dos fluxos de caixa, e o correspondente Anexo às demonstrações financeiras e o Relatório de Gestão, lidos em conjunto com a Certificação Legal das Contas com a qual concordamos, permitem uma adequada compreensão da situação financeira e dos resultados da Entidade e satisfazem as disposições legais e estatutárias em vigor. As bases de mensuração utilizadas merecem a nossa concordância.

Assim, somos de parecer:

1º Que sejam aprovados o Relatório de Gestão bem como a Demonstração da posição financeira, a Demonstração dos resultados e do outro rendimento integral, a Demonstração das alterações no capital próprio e a Demonstração dos fluxos de caixa, e o correspondente Anexo às demonstrações financeiras apresentados pela Gerência e relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

2º Que não existem objeções à aprovação da proposta de aplicação de resultados apresentada pela Gerência.

Local, 31 de março de 2023

O Fiscal Único



Mazars & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A.

Representada pelo Dr. Pedro Miguel Pires de Jesus (Revisor Oficial de Contas n.º 1930 e registado na CMVM com o n.º 20190019)